

Giselle Silva dos Santos



**Motivação para estudar e sua relação com o *background*
socioeconômico e a personalidade**

CAMPINAS
2023

Giselle Silva dos Santos

**Motivação para estudar e sua relação com o *background*
socioeconômico e a personalidade**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São
Francisco, Área de Concentração-Avaliação Psicológica,
para obtenção do título de Mestre.

ORIENTADOR: PROF. DR. VÍTHOR ROSA FRANCO

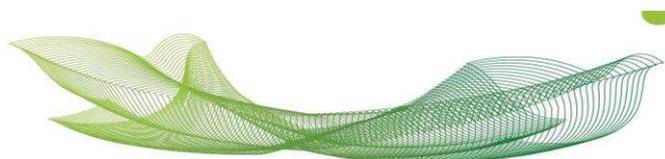
CAMPINAS
2023

378.18
S235m Santos, Giselle Silva dos
Motivação para estudar e sua relação com o
background socioeconômico e a personalidade /
Giselle Silva dos Santos. -- Campinas, 2023.
56 p.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-
Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da
Universidade São Francisco.
Orientação de: Vithor Rosa Franco.

1. Motivação acadêmica. 2. Personalidade.
3. Fatores socioeconômicos. 4. Estudantes
universitários. I. Franco, Vithor Rosa. II. Título.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM
PSICOLOGIA- MESTRADO



Educando
para a paz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Giselle Silva dos Santos defendeu a dissertação **“MOTIVAÇÃO PARA ESTUDAR E SUA RELAÇÃO COM O *BACKGROUND* SOCIOECONÔMICO E A PERSONALIDADE”** Aprovada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 18 de dezembro de 2023 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Vithor Rosa Franco
Orientador e Presidente

Profa. Dra. Ana Paula Porto Noronha
Examinadora

Profa. Dra. Talita de Araújo Alves
Examinadora

Recria tua vida, sempre, sempre.

Remove pedras e planta roseiras e faz doces. Recomeça.

Cora Coralina

Agradecimentos

Á Deus, aquele que conhece e sonda os desejos do nosso coração!

Me vi professora aos 18 anos de idade, e na época lecionava para o ensino fundamental I. Em dado momento escrevi uma carta onde mencionava o meu sonho em cursar um mestrado. Não imaginava que levariam 13 anos para acontecer. Enquanto percorria a vida profissional deixei o sonho de lado, até que um dia durante a pós graduação em Avaliação Psicológica, um professor me perguntou qual era o meu sonho, conversamos um pouco e ele me encorajou a realizar o mestrado especificamente na USF. Pensei... que loucura! Moro no interior do RJ, trabalho em quatro lugares diferentes e estou satisfeita financeiramente.

De alguma forma aquela conversa me provocou e comecei a considerar diversos editais. Tentei para algumas faculdades do RJ, consegui boas recomendações dos meus professores da graduação, mas não passei em nenhum deles. Fui visitar uma amiga em SP e em uma conversa lembrei que o edital da USF fechava naquela semana. Pensei...pensei e corri com os documentos e meu noivo na época me auxiliou à distância com o que faltava.

Após a aprovação para cursar o mestrado, precisei tomar muitas decisões e estávamos atravessando uma pandemia. Estudar online foi extremamente desafiador e logo tive dificuldades em me adaptar. No semestre seguinte precisei realizar o trancamento.

Passei dificuldades financeiras, dei um passo atrás na minha carreira profissional. Voltei a passar os perrengues que só tinha vivenciado na graduação. Ônibus, trânsito, falta de dinheiro e muitos outros...

Muitos dias de angústias, choros e desafios me atravessaram nesse tempo do mestrado. Quando me faltavam forças a fé me conduzia a um lugar seguro, de aconchego e de colo, obrigada Jesus! Seu cuidado, amor, misericórdia e graça me trouxeram até aqui.

Aos meus pais minha maior fonte de motivação e encorajamento. Vocês me ensinaram a não desistir mesmo quando o caminho é difícil. Não sabíamos como seria, mas vocês só diziam...vamos dar um jeito.

Ao meu amado esposo Fernando, que me impulsiona todos os dias e nunca me deixava desistir. Quantas vezes eu dizia que iria desistir, ia para a rodoviária chorando e você me acolhia, fortalecia e me embalava em amor. obrigada por topar realizar um casamento lindo no meio do mestrado, rs, obrigada por nunca soltar minha mão. Amo você meu amor!

Ao meu querido orientador, carinhosamente “teacher”, Vithor, me faltam palavras para mensurar tamanha a minha gratidão. Por toda sua paciência, persistência e por não ter desistido de mim, obrigada por dividir tanta grandeza de conhecimento, humildade e generosidade. Sou privilegiada em ter você na minha trajetória acadêmica. Toda minha admiração a você.

Gi Magarotto e Ju Araujo, de forma despretensiosa, me receberam de braços abertos na querida “casa de família”. Guardo no coração os cafezinhos, conselhos acadêmicos e o cuidado (Gi o almoço tá pronto, tem café pra você). Simples atitudes que durante momentos de luto e dificuldades que passei, foram lembretes de Deus, que Ele cuidava de mim nos detalhes.

À minha amiga May que sempre foi sinônimo de irmandade, amor e encorajamento. Obrigada pelas dicas, pelas acolhidas em SP, por ter me levado para campinas pela primeira vez quando percebeu que eu estava com medo de ir sozinha “Risos”. Por sempre falar...está escrevendo? Como está a pesquisa? Ô como tem história aí.

Ao meu querido professor Dr. Lucas Guimarães do IPOG, ele enxergou meu potencial, me apresentou a USF e me encorajou a tal ponto de me fazer abrir mão de tudo para me lançar no mestrado.

Aos meus colegas de mestrado, agradeço pela acolhida, boas conversas, trocas acadêmicas e laços construídos. Em especial a Amanda Marsura e Thalia.

Gratidão a querida Monique, secretária acadêmica. Sua doçura, paciência e apoio foram essenciais. Quando precisei trancar o mestrado, ela e o Vithor que me incentivaram a voltar.

Aos professores da USF, gratidão por compartilharem tanto conhecimento com tanta nobreza, em especial a banca examinadora, Dr. Ana Paula e Dr. Talita que gentilmente aceitaram meu convite e contribuíram para este estudo.

A minha família e aos meus amigos pela paciência nos dias que precisei ficar ausente.

In memoriam aos meus avós, analfabetos, nordestinos e que sempre demonstraram garra, persistência e fé na vida. Ser a primeira mestre da família é uma baita responsabilidade, hoje, sinônimo de alívio e de muito orgulho.

À minha querida chefe, digo amiga, Néia Marinho. Sempre enérgica, espirituosa e sábia. Obrigada por não medir esforços em ajudar a quem te cerca. Gratidão por compreender algumas ausências ou quando chegava tarde nos plantões por conta do trânsito da volta de Campinas. Obrigada por não ter me deixado desistir quando pedi demissão. Rs.

Às minhas colegas de trabalho, do Hospital Municipal Jaqueline Prates, gratidão pelo suporte e encorajamento.

As minhas intercessoras, Cássia, Shirlene, Rose, Mirian, Sandra...em especial a querida Antônia que sempre me ligava, orava e chorava comigo. Não há como pagar, somente agradecer.

Gratidão, alegria e a certeza que era para ser assim. Com muitos desafios, muitos aprendizados e experiências que guardarei para sempre. A todos os envolvidos que contribuíram para o meu crescimento, de coração, muito obrigada!

“No fim das contas, tudo se explica, tudo se encaixa, tudo coopera pro meu bem”.

Resumo

Santos, G. S. (2022). *Motivação para estudar e sua relação com o background socioeconômico e a personalidade*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

O construto da motivação tem sido alvo de interesse de muitos pesquisadores, em especial na área educacional. A motivação para estudar é fundamental para o bom desenvolvimento das tarefas, engajamento estudantil e manutenção do interesse do estudante na vida acadêmica. Para tanto, pesquisar a temática da motivação acadêmica se faz relevante, visto a sua variabilidade de aplicação em diferentes contextos e sua importância para o início e continuidade de qualquer tarefa comum a qualquer indivíduo. Com isso, esta dissertação tem como objetivo, avaliar a relação entre a personalidade, a avaliação da vida acadêmica, o *background* socioeconômico e a motivação intrínseca e extrínseca para estudar em universitários. Participaram deste estudo 252 estudantes de graduação maiores de 18 anos. Da amostra total, 190 se identificaram como mulheres cisgênero, 48 se identificaram como homens cisgênero, 2 se identificaram como mulheres transgênero, 5 se identificaram como gênero não-binário e 7 preferiram não informar. A média de idade foi de 29,78 anos de idade, com idades variando de 18 a 59 anos, com um desvio-padrão de 10,63 anos. As coletas ocorreram virtualmente por meio de formulário online. Os instrumentos utilizados foram um questionário de identificação, a Escala sobre Avaliação da vida Acadêmica (EAVA), a Escala de Avaliação da Motivação para Aprender (EMA-U) e o Inventário dos Cinco Grandes Fatores 2 versão curta (BFI-2S; Soto & John, 2017). Para se realizar as análises deste estudo, foram realizadas análises psicométricas, Análises Fatoriais Confirmatórias e de regressão (por meio de path analysis) para se testar hipóteses baseadas na avaliação da relação entre personalidade, vida acadêmica, o *background* socioeconômico e a motivação intrínseca e extrínseca para estudar em universitários. Todas as análises foram realizadas no software R versão 4.3.0 com apoio dos pacotes psych versão 2.2.9 e lavaan versão 0.6-14. Nos resultados encontrados todas as escalas apresentaram índices adequados de ajuste. As variáveis Compromisso com o curso (CcC) e a Idade foram preditores significativos de ambas Motivação Intrínseca e Motivação Extrínseca, sendo as relações dessas duas variáveis positivas com MI e negativas com ME. Por outro lado, a motivação extrínseca também apresentou uma relação positiva com o fato da mãe ter estudado até o ensino médio. Em relação a estudos futuros e suas implicações, destaca-se os resultados do presente estudo, quanto a importância da motivação para o aprendizado, e como os fatores idade e escolaridade materna contribuem significativamente para melhores desempenhos dos alunos.

Palavras-chave: Motivação acadêmica, personalidade e realidade socioeconômica.

Abstract

Santos, G. S. (2022). *Motivation to study and its relationship with socioeconomic background and personality*. Master's Dissertation, Stricto Sensu Postgraduate Program in Psychology, Universidade São Francisco, Campinas.

The construct of motivation has been the target of interest for many researchers, especially in the educational area. Motivation to study is fundamental for the successful development of tasks, student engagement and maintaining the student's interest in academic life. To this end, researching the topic of academic motivation is relevant, given its variability of application in different contexts and its importance for the beginning and continuity of any task common to any individual. Therefore, this dissertation aims to evaluate the relationship between personality, evaluation of academic life, socioeconomic background and intrinsic and extrinsic motivation to study in university students. 252 undergraduate students over 18 years of age participated in this study. Of the total sample, 190 identified as cisgender women, 48 identified as cisgender men, 2 identified as transgender women, 5 identified as non-binary gender and 7 preferred not to inform. The average age was 29.78 years old, with ages ranging from 18 to 59 years old, with a standard deviation of 10.63 years old. Collections took place virtually using an online form. The instruments used were an identification questionnaire, the Academic Life Assessment Scale (EAVA), the Motivation to Learn Assessment Scale (EMA-U) and the Big Five Factor Inventory 2 short version (BFI-2S; Soto & John, 2017). To carry out the analyzes of this study, psychometric analyses, Confirmatory Factor Analysis and regression (through path analysis) were carried out to test hypotheses based on the assessment of the relationship between personality, academic life, socioeconomic background and intrinsic and extrinsic motivation. to study university students. All analyzes were carried out using the R software version 4.3.0 with support from the psych version 2.2.9 and lavaan version 0.6-14 packages. In the results found, all scales presented adequate adjustment indices. The variables Commitment to the course (CcC) and Age were significant predictors of both Intrinsic Motivation and Extrinsic Motivation, with the relationships of these two variables being positive with MI and negative with ME. On the other hand, extrinsic motivation also showed a positive relationship with the fact that the mother had studied until high school. In relation to future studies and their implications, the results of the present study stand out, regarding the importance of motivation for learning, and how the factors of age and maternal education contribute significantly to better student performance.

Keywords: Academic motivation, personality and socioeconomic reality.